

SCS124 SARDO: ARROZ BRANCO DE EXCELÊNCIA

Rubens Marschalek¹; Alexander de Andrade², Ester Wickert², Klaus Konrad Scheuermann², Laerte Reis Terres², José Alberto Noldin², Eduardo Rodrigues Hickel², Marcos Lima Campos do Vale², Douglas George de Oliveira³, Donato Lucietti⁴, Thays Duarte Wagenknecht⁵, Debora LainySilva⁶

A PESQUISA

Há muito tempo a cadeia produtiva do arroz irrigado em Santa Catarina solicitava à Epagri o desenvolvimento de uma cultivar de ciclo mais precoce, especialmente apta ao mercado de arroz branco. A cultivar de arroz irrigado SCS124 Sardo é o resultado dos esforços envidados, sendo oriunda de cruzamentos conduzidos em 2008, os quais envolveram como genitores, entre outros, as cultivares Epagri 108, SCSBRS TioTaka e Fedearroz 50. Seguiu-se seleção pelo método genealógico. O nome da cultivar é um tributo à Família Sardo, dos quais vários membros contribuíram muitos anos como colaboradores da Epagri - Estação Experimental de Itajaí.

RESULTADOS DE DESTAQUE

SCS124 Sardo é a 32ª cultivar de arroz lançada pela Epagri, a 24ª para Santa Catarina. É uma cultivar de ciclo médio (134 dias), arquitetura de planta ereta, resistência intermediária ao acamamento em sistema pré-germinado, moderada resistência à brusone, boa produtividade, grãos longo finos (C/L=3,63; comprimento: 7,22 mm; largura: 1,99 mm; espessura: 1,68 mm) e elevada qualidade sensorial, especialmente para arroz branco. Recomenda-se, todavia, um período de equalização dos grãos mínimo de 3 a 5 meses. Apresenta uma temperatura de gelatinização de 6,7 (baixa) e teor de amilose de 25,2% (\pm 0,7%) (alta). Apresenta um menor número de grãos gessados e também uma menor área gessada comparada à Epagri 106 e à SCS116 Satoru (avaliados pelo Image Rice Grain Scanner, Selgron). É adequada à parboilização, mas requer condições específicas no seu processamento (LabGrãos/UFPEL: 4,5 horas de encharcamento e temperatura não superior a 65° C com 12 minutos de autoclavagem). A SCS124 Sardo apresentou uma produtividade nos VCU's de 2016/17 – 2017-18 de 8.754 kg ha⁻¹, similar à média da cultivar referência de ciclo precoce (8.267 kg ha⁻¹, Epagri 106). Sementes comerciais foram produzidas pela ACAPSA (Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado) e estarão disponíveis para o cultivo na safra 2019/2020. Esta cultivar será avaliada em VCU's (2019/20) nas áreas produtoras de arroz no Brasil através de contrato Epagri/Embrapa.

Agradecimentos: Os autores são gratos à ACAPSA, ao Sindarroz-SC e à Embrapa Arroz e Feijão. Agradece-se também aos assistentes de pesquisa Geovani Porto e Samuel Batista dos Santos (Epagri) bem como aos colegas da Epagri, Carlos Edilson Orenha, Ricieri Verdi e Hector Silvio Haverroth. Nossos agradecimentos também aos abnegados funcionários administrativos e de apoio da Epagri – Estação Experimental de Itajaí pelo valioso auxílio durante décadas.

¹Eng. Agr. Dr.sc.agr.; Epagri, Estação Experimental de Itajaí, Rod. Antônio Heil 6800, 88.318-112, Itajaí, SC, Brasil; rubensm@epagri.sc.gov.br

²Eng. Agr. Dr.sc.agr.; Epagri, Estação Experimental de Itajaí (EEI) alexanderdeandrade@epagri.sc.gov.br; esterwickert@epagri.sc.gov.br; klaus@epagri.sc.gov.br; laerteterres@epagri.sc.gov.br; noldin@epagri.sc.gov.br; hickel@epagri.sc.gov.br; marcosvale@epagri.sc.gov.br

³Eng. Agr. Epagri, Centro de Treinamento de Araranguá (CETRAR), douglasoliveira@epagri.sc.gov.br

⁴Eng. Agr. Epagri, Coordenador Estadual do Programa Grãos – Extensão, donato@epagri.sc.gov.br

⁵Eng. Alim. Laboratório de Qualidade da Urbano Agroindustrial, engenharia@sequali.com.br

⁶Bióloga, Laboratório de Qualidade da Urbano Agroindustrial, Debora.Silva@urbano.com.br